



International Wine
Law Association
Association International des
Juristes du Droit de la Vigne et du Vin



IVDP
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto

HARMONIZAÇÃO GLOBAL NO SECTOR VITIVINÍCOLA UM DESAFIO PARA O SÉCULO XXI

CONFERÊNCIA DA AIDV/IWLA
11 a 14 de Outubro de 2006
PORTO, PORTUGAL



PROGRAMA

Sumário: A globalização liberalizante impõe uma harmonização da regulação, incluindo o sector vitivinícola. Torna-se necessário pôr termo às diferenças entre os diversos países e encontrar mecanismos de aproximação que incluam toda a fileira, da casta ao copo. Mercados transnacionais exigem medidas transnacionais. O objectivo deste congresso é a busca de soluções globais.

O Congresso internacional da AIDV no Porto, em Outubro de 2006, debaterá alguns dos problemas já identificados na conferência de Madrid, em particular algumas das barreiras ao comércio internacional do vinho. O Congresso internacional no Porto procurará as soluções que a abertura do mercado exige.

Quarta-feira, 11 de Outubro de 2006



CHEGADA

15.30 – 19.00 RECEPÇÃO

16.00 – 18.00 REUNIÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA AIDV

18.00 – 19.00 ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA AIDV

20.00 – JANTAR DE RECEPÇÃO.



International Wine
Law Association
Association Internationale des
Juristes du Droit de la Vigne et du Vin



IVDP
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto

Quinta-feira, 12 de Outubro de 2006

09.00 – 09.15 APRESENTAÇÃO

MADRP	Ministro da Agricultura (a confirmar)
AIDV	Presidente Vince O'Brien
IVDP	Presidente Jorge Monteiro

09.15 – 10.45 A REGIÃO DEMARCADA DO DOURO (1756-2006)

250 anos de história. A primeira denominação de origem vinícola controlada.

Moderador	António Barreto	Portugal
Conferencistas	Gaspar Martins Pereira	Portugal
	Conceição Andrade Martins	Portugal



10.45 – 11.15 Pausa para café

11.15 – 12.30 O ESTÁDIO DA PRODUÇÃO – DA VINHA À VINIFICAÇÃO

É possível um reconhecimento mútuo de práticas culturais e de práticas enológicas? Quais as práticas proibidas ou reguladas que deveriam ser objecto de disciplina transnacional? Como podemos harmonizar questões particulares de certos ordenamentos jurídicos (como seja o engarrafamento na origem)?

Moderador	Luis de Javier	Espanha
Conferencistas	Richard Mendelson	EUA
	Pedro Sousa e Silva	Portugal
	Emanuele Montelioni	Itália
	Jean-Marc Girardeau	França



12.30 – 14.00 ALMOÇO

14.00 – 15.30 O NOSSO PROBLEMA – A ROTULAGEM

Qual a situação actual internacional deste problema? Pode a disciplina da rotulagem constituir uma barreira ao comércio? Quais as questões mais problemáticas?

Moderador	João Vieira de Castro	Portugal
Conferencistas	Adela Lario	Espanha
	Chantal Pegaz	França
	Giuseppe Gallo	Itália



15.30 – 16.00 Pausa para café



16.00 – 17.15 BARREIRAS À IMPORTAÇÃO E À EXPORTAÇÃO

Quais são as principais barreiras ao comércio internacional? Impostos especiais de consumo, barreiras aduaneiras e burocracia. Como podemos lidar com este problema considerando as diferenças entre os diversos países?

Moderador	João Antunes	Portugal
Conferencistas	David Broodryk	África do Sul
	Luke Merrick	Austrália



20.00 – JANTAR

Sexta-feira, 13 de Outubro de 2006

09.00 – 10.45 O PONTO DE VISTA DOS CONSUMIDORES E A PUBLICIDADE

Como pode ser harmonizada a informação a conceder aos consumidores? É possível uma harmonização internacional de algumas regras da publicidade? Qual a informação que o consumidor solicita? Os consumidores nos diferentes mercados exigem informação diferente?

Moderador	Felix Perez	Espanha
Conferencistas	Peter Brody	EUA
	Nicolas Clarembeaux	Bélgica
	John Barker	Nova Zelândia
	Mário Frota	Portugal
	Paulo Mota Pinto	Portugal



10.45 – 11.15 Pausa para café

11.15 – 12.30 A PROPRIEDADE INTELECTUAL NUM MERCADO GLOBAL

A PI é uma barreira? Como? E o acordo TRIPS/ADPIC? É vantajoso um mercado global dos vinhos? As IG são uma barreira? E as usurpações das IG?

Moderador	Alexander von Mühlendahl	Alemanha
Conferencistas	Burkhardt Goebel	Alemanha
	Norbert Olszak	França
	Antonio Campinos	Portugal
	Robert Burlingame	EUA



12.30 – 14.00 ALMOÇO



14.00 – 15.30 ACORDOS BILATERAIS

A UE celebrou recentemente um acordo com os EUA e está a negociar com a Austrália. Estes acordos podem ter impactos significativos na harmonização mundial das regras jurídicas aplicáveis ao vinho, embora exista muita controversa. Poderão os acordos bilaterais desencadear, a longo prazo, os mesmos efeitos dos acordos multilaterais?

Moderador	Jan Wrede	Itália
Conferencistas	Jerome Agostini	França
	Alberto Ribeiro de Almeida	Portugal
	Stephen Stern	Austrália
	Vince O'Brien	EUA



15.30 – 16.00 Pausa para café

16.00 – 17.15 HARMONIZAÇÃO GLOBAL: IMPLEMENTAÇÃO.

É isto possível? Como? Através da OIV? Da OMC? Conseguir-se-á um consenso internacional? Como pode ser implementado? Pode a AIDV contribuir?

Moderador	Philippe Hunziker	Suiça
Conferencistas	Anders Akesson	Suécia
	Robert Tinlot	França
	Veronique Fouks	França
	João Pimenta	Portugal
	David Morfesi	USA



20.00 JANTAR – Gala

Sábado, 14 de Outubro de 2006

09.00 – VIAGEM À REGIÃO DEMARCADA DO DOURO



Partida do Porto de comboio para o Pinhão

Recepção na Região do Douro no Hotel Vintage House



Almoço numa Quinta do Vinho do Porto

Partida do Pinhão para o Peso da Régua num Cruzeiro

Prova comentada no Solar do vinho do Porto



Regresso ao Porto de autocarro

Final do dia livre



International Wine
Law Association
Association Internationale des
Juristes du Droit de la Vigne et du Vin



IVDP
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto

Domingo, 15 de Outubro de 2006

PARTIDA